

A close-up photograph of green leaves, likely from a plant like a lily or iris, with several water droplets resting on their surfaces. The lighting is soft, highlighting the texture of the leaves and the clarity of the water droplets. The background is dark, making the green leaves stand out.

JARDINS EFÉMEROS

A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

Dossier de Imprensa

JARDINS EFÉMEROS

A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

*Quando riachos se enchem
Fluem poemas
Quando riachos secam
Empilhamos pedras.*

Gary Snyder

ÍNDICE

> EDITORIAL 2021 | AS PALAVRAS E AS LINGUAGENS

> IX EDIÇÃO

> EQUIPA

> APOIOS

> PROGRAMA

ARTES VISUAIS (SÍNTESE)

SOM (SÍNTESE)

ARQUITETURA (SÍNTESE)

CINEMA (SÍNTESE)

PÓLIS (SÍNTESE)

OFICINAS (SÍNTESE)

TEATRO E DANÇA (SÍNTESE)

MERCADOS (SÍNTESE)

O QUE SOMOS?

Os Jardins Efémeros (JE) são uma **plataforma cultural multidisciplinar** com sede em **Viseu**. Apresentam uma forte componente experimental, com objetivo de **potenciar a relação entre artistas, curadores, investigadores, universidades, associações culturais, sociais, de comércio, turísticas, empresas, museus, escolas, município, residentes e visitantes**.

As relações estabelecidas – 2021 revelou-se um ano de uma **relação estreita com o Teatro Viriato, estrutura que irá acolher 2 residências e 4 espetáculos**–, entre os diferentes agentes poderão materializar-se em projetos específicos ou resultantes dos JE e devem servir como ponto de contato para realizações futuras desenvolvidas pelas diversas estruturas e criadores.

A utilização dos espaços icónicos do centro da cidade, este ano com maior incidência no belíssimo **Parque Aquilino Ribeiro reconfigurado**, possibilita aos cidadãos uma experiência singular. Os concertos, as exposições, as performances e outras atividades culturais propostas têm como **objetivo sensibilizar a população e os visitantes para a cidadania e valorização do património natural e edificado**, respeitando-o profundamente.

A **programação é inclusiva**, oferecendo aos viseenses e a todos os que nos visitam eventos gratuitos e em espaço público, aos quais habitualmente não têm acesso.

A **experimentação como expressão de liberdade criativa e crítica** é um valor do qual não abdicamos. Uma ferramenta potenciadora de dinâmicas inovadoras do pensamento individual e coletivo.

O JE é integrador. As associações locais, artistas e empresas são convidados a

conceber novas formas de colaboração através de práticas artísticas e da educação pela arte. O programa promove a reflexão em torno de valores como a **cidadania ativa e a arquitetura social**, potenciando a capacidade crítica e imaginativa, distribuída pelas várias áreas de intervenção propostas.

Promovemos a **transformação criativa** e uma **nova perceção do lugar, a relação estreita entre criadores locais, nacionais e internacionais**, o estabelecimento de **colaborações entre o sector público e privado**, nas mais diversas áreas que promovem a **invenção/reinvenção de redes diversas**.

O levantamento, mesmo que temporário, de uma nova ideia de natureza, em locais públicos e privados, reafirma o **carácter inovador**, integrador e diferenciador dos JE: Produção cultural e artística com capacidade transformadora da “paisagem” urbana de Viseu.

Uma **forte componente multidisciplinar** – Artes Visuais, Arquitetura, Cinema, Som, Dança, Teatro, Pólis, Mercados e Oficinas, alicerçada numa cuidada direção artística que se manifesta numa **programação de carácter urbano, contemporâneo e experimental**.

Na sua IX edição, os Jardins Efémeros são já uma marca da cidade, tendo vindo a afirmar-se como uma das produções culturais mais singulares, com reconhecimento nacional e internacional. O seu formato original foi concebido para a cidade de Viseu, com uma configuração transdisciplinar e exploratória não se conhecendo outro comparável, em Portugal.

EDITORIAL

*Quando riachos se enchem
Fluem poemas
Quando riachos secam
Empilhamos pedras.*

Gary Snyder

EQUIPA

Um projeto não se faz sozinho; são as pessoas que o fazem acontecer.

Pausa Possível – Associação Cultural e de Desenvolvimento

Ideia Original e Direção Artística

Sandra Oliveira

Consultores

Dereck Walmsley

Pedro Rebelo

Teresa Eça

Programação de Cinema

Isabel Nogueira

Direção Técnica | Desenho de Luz

Cristóvão Cunha

Som

José Marques

Alexandre Ribeiro

Coordenação do Serviço Educativo

Ana Sampaio

Coordenação Artes Visuais | Som

Ricardo Correia

Comunicação e Imprensa

Alexandra Matos

Beatriz Infante

Revisão

Maura Andrade Lemos

Beatriz Faro

Vídeo

Rui Costa (Takemedia)

Website

Sheila Santos (Celeuma)

Daniel Weigmann (Celeuma)

João Diogo Pereira (Celeuma)

Assistentes de Produção

Beatriz Faro

Filipa Assis

Ricardo Isaías

Joana Barros

Carolina Correia

Fotografia

Filipa Ávila

Gustavo Garcetti

Ilustrações Digitais

Joana Pestana

Design e Direção Criativa

Bruno Lamelas (Celeuma)

FINANCIAMENTO E APOIOS

JARDINS EFÉMEROS é uma realização **organizada** pela **Pausa Possível – Associação Cultural e de Desenvolvimento**, e é financiada **pelo Município de Viseu**, pela **Direção-Geral das Artes** e pela **Fundação Millennium bcp**.

Apoios :

Teatro Viriato, Fundação Luso-Americana, Celeuma, Hotel Grão Vasco - Historic Hotel and Spa, Mr. Do It, Gavis, EPMS - Escola Profissional Mariana Seixas, Instituto Politécnico de Viseu, Takemedia, Jornal do Centro, Constálica e Luzboa.

Apoios Media:

RTP, The Wire: Adventures In Modern Music, Antena 3, Canal180, Jornal do Centro, Gerador, TOMI e Diário de Viseu.

JARDINS EFÉMEROS'21

A **IX edição dos Jardins Efémeros** vai realizar-se em Viseu, entre os dias 03 e 11 de julho, sob o tema - **A Palavra e as Linguagens** – e uma programação criada para públicos diversificados.

O programa inscreve oito categorias: **Artes Visuais, Arquitetura, Som, Cinema, Pólis, Oficinas, Mercados e Teatro & Dança** adaptadas ao tema deste ano.

Na programação, na área das **Artes Visuais**, destacamos nomes nacionais incontornáveis como **João Louro, João Pais Filipe e Marco Franco e Joana Pestana**, entre muitos, muitos outros. O programa conta com a participação de **18 projetos expositivos**, em diversos locais, linguagens e formatos: exposições individuais e instalações, escultura, desenho, pintura, fotografia, tipografia, entre outros formatos, e que terão lugar na **Galeria Venha a Nós a Boa Morte**, nas **galerias pop-up da Rua Cândido dos Reis**, no **Parque Aquilino Ribeiro**, nos **Claustros da Sé de Viseu**, e até no próprio **website dos JE**.

Produziram-se 2 chamadas de artistas, a **Chamada de Artistas** e o **Estado de Emergência #1**, com o objetivo de **selecionar 12 artistas emergentes para as artes visuais**.

Os artistas **selecionados**, da **Chamada de Artistas Visuais**, são **Frédéric Touchard, Os Espacialistas, Luísa Tudela, Mariana Tudela & Pedro Fernandes, Tiago Lopes e Joana Monteiro**.

Já na chamada **Estado De Emergência #1**, foram selecionados os artistas: **Liliana Velho, Frédéric Develay, Ana Margarida, Patrícia Vieira Campos, Vanessa Marieiro e Filipa Ventura**.

A edição dos Jardins Efémeros de 2021 contará com **24 projetos na área de som**, que incluem **4 espetáculos híbridos e 2 residências artísticas**; **Bill Fontana e Pedro Rebelo** estarão em residência, no Teatro Viriato para **cocriarem uma instalação de arte sonora**, a implantar nos claustros da Sé de Viseu. Já o espanhol **Suso Saiz** e o português **André Gonçalves** farão uma residência artística, também no Teatro Viriato, para criarem uma composição sonora que mostrarão, no palco *Youkali*.

Lyra Pramuk (US), Heather Leigh (US/UK), Bendik Giske (NO), Deena Abdelwahed (TU), são **presenças internacionais que se apresentarão a solo, para concertos, pela primeira em Portugal**. Os projetos sonoros terão lugar no **Palco Youkali**, lago do parque Aquilino Ribeiro, no **Palco Nenhures**, fontanário do parque Aquilino Ribeiro e no **Teatro Viriato**.

Também no **Teatro Viriato**, os JE, programaram espetáculos híbridos: **Territoire Éphémères**, da compositora, bailarina **Dasha Rush (RU)** com a colaboração do bailarino **Valentin Tszin (RU/DE)** e com **Alex Guevara (PE)**, artista digital; as 4 apresentações culminarão com a peça híbrida **NKISI**, sob a direção de Gil Mac.

Na **chamada de artistas sonoros emergentes**, verificámos **71 candidaturas** e que nos permitiu constatar que **a nova música feita em Portugal é vibrante e diversa**, e o país não pode deixar de agradecer e de celebrar, numa época de “peste”, a quem deve um pouco da saúde da população nos últimos 16 meses. **Os 5 projectos selecionados** são: **Odete, Ece Canli, Bleid, Candian Rifles e Mad Nomad**.

Nuno Veiga, Fitas Magnéticas, Galadrop, Marco Franco – são outras presenças de artistas portugueses que apresentar-se-ão, em Viseu, com novos trabalhos.

Sob o tema *A palavra e as Linguagens*, não poderíamos encerrar da melhor maneira a IX edição dos Jardins Efémeros, com um concerto de **Rui Reininho, acompanhado por instrumentistas soberbos**, com quem **apresentará o álbum**, prestes a sair, **20.000 Éguas Submarinas**.

Com **este álbum que estreia em Viseu**, seguramente **será um dos melhores, senão o melhor álbum do ano, feito em Portugal**, Rui Reininho, marcará por certo um ponto de retorno a um futuro da sua carreira, plena de poemas e de canções esquisitas que desconhecíamos que estávamos ávidos e desejosos de as ouvir.

O serviço educativo, peça estruturante na consolidação de novos públicos que realização JE, valoriza e reforça conta com **143 sessões e 1640 vagas**. **A Casa do Sonho** - Serviço Educativo para a Infância, preparou **112 sessões**, disponibilizando **1331 vagas**. Já nas oficinas para adultos - **Oficinas Gerais** criaram-se **31 sessões** com um total de **309 vagas**.

(inscrições até **20 e 28 de Junho**, respetivamente – toda a informação sobre as inscrições está no site www.jardinsefemero.pt)

Empatias, é um projeto de arquitetura paisagista e de arte urbana, criado por, Alexandre Farto, (VHILLS), Cristina Robalo, fundadora e sócio-gerente da Ideia Verde e Sandra Oliveira, diretora artística dos Jardins Efémeros. Todos os envolvidos trabalharam “pro buono” para a criação de uma proposta de reabilitação do jardim e a Mata do Hospital Psiquiátrico de Abraveses, em Viseu a ser candidata ao Orçamento Participativo do Município de Viseu.

Com esta proposta, propomos **incentivar a cidadania ativa e práticas de construção coletiva do lugar onde inscreve a sua ação: Viseu – Abraveses, cooperando para a modernização dos serviços municipais e a sua abertura à sociedade civil, de forma inclusiva.**

Com o tema – A palavra e as Linguagens – A investigadora **Isabel Nogueira**, programou um ciclo de cinema com **4 sessões filmicas**, ao ar livre.

O programa propõe “**uma viagem por vários universos da linguagem e da palavra**, em sentido alargado, tais como, a dança, a música, a memória, a imagem, o experimentalismo, **ou, inclusivamente, a própria impossibilidade da comunicação.**”

Os Mercados Efémeros: **Mercado Indo Eu e Mercado do Sons e de Letras x Grão a Grão** ocorrem de 3 a 11 de julho. Numa vivência repartida o **restaurante vegetariano GRÃO a GRÃO** e a loja de discos e de publicações de arte, **MATÉRIA PRIMA**, **criarão um espaço dedicado ao bem-estar físico e mental dos visitantes**, durante a realização dos Jardins Efémeros.

A audição de um disco, o folhear de uma publicação, e a degustação das receitas da artista/*chef* Rosário Pinheiro, **alimentarão o espírito e o corpo de quem visitar este espaço pop-up, criados pelos Jardins Efémeros**. Será na Rua Miguel Bombarda, n. °113

O **Mercado Indo Eu**, promovido pela Junta de Freguesia de Viseu, não é mais do que a materialização da vontade de criar um espaço onde as pessoas (expositores não profissionais) possam trocar e comercializar artigos usados em bom estado, antiguidades e produtos *vintage*, ou de produção própria.

Estará em funcionamento nas manhãs de 03 e de 10 de Julho, no Parque Aquilino Ribeiro.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

ARTES VISUAIS

SÍNTESE: Movimentos artísticos de criação, momentos contemporâneos e diferentes ocupam espaços únicos, habituados ou não, a acolher diversos e diversificados trabalhos artísticos – em formato de escultura, desenho, instalações, videoarte, pintura, tipografia, cerâmica, fotografia ou objetos sonoros. A Galeria *Venhas a Nós a Boa Morte*, na rua Senhora da Boa Morte nº18, as Galerias na Rua Cândido dos Reis nº5,7 e 18 e o Parque Aquilino Ribeiro recebem, este ano, **20 projetos de artistas plásticos nacionais e internacionais.**

A escultura *Tesserato*, no parque Aquilino Ribeiro, de **João Louro**, é um poliedro na quarta dimensão, em que o plano da imagem (na sua ausência) e a linguagem, que provêm de um plano bidimensional, se transformam num objeto tridimensional.

A viseense **Joana Pestana** apresenta um conjunto de ilustrações digitais extraordinárias *A transgenia das plantas*, cuja galeria é o site dos Jardins Efémeros. A partir deste trabalho, será construída uma viagem tridimensional, em vídeo, a florestas imaginárias criadas pela artista, que farão também parte o spot televisivo para a RTP2 a ser construído.

A galeria da Cândido dos Reis, n.º7, acolhe *Desenhos e Outras Formas*, uma exposição individual de desenhos e de formas escultóricas que **Marco Franco criou especificamente** para a IX Edição dos **Jardins Efémeros**

O Parque Aquilino Ribeiro, é o lugar eleito para a apresentação da peça escultórica de **João Pais Filipe**, *Voluta*.

Na edição 2021 dos Jardins Efémeros, sob o tema *A Palavra e as Linguagens*, criaram-se duas chamadas; a **Chamada de Artistas Visuais Emergentes** e o **Estado de Emergência #1**, uma cocriação dos JE com a Galeria Venha a Nós a Boa Morte, das quais foram selecionados 12 projetos.

Registaram-se 32 candidaturas e foram **selecionados seis projetos na Chamada de Artistas Visuais**. São estes: *Frédéric Touchard, Os espacialistas, Luísa Tudela, Mariana Tudela e Pedro Fernandes, Tiago Lopes e Joana Monteiro.*

Na chamada Estado de Emergência#1, foram selecionados 6 projectos de: *Liliana Velho, Frédéric Develay, Ana Margarida, Patrícia Vieira Campos, Vanessa Marieiro e Filipa Ventura.*

A Galeria, na Rua Cândido dos Reis 18, receberá a instalação ***Now you see me Moria***. Sendo *Moria* o maior campo de refugiados da Europa, esta é a exposição de um conjunto de artistas internacionais e de habitantes neste lugar, e com esta se pretende promover a empatia e o respeito pela dignidade humana enquanto valor estrutural, transversal e universal.

ARTES VISUAIS

QUE OBRAS E QUE ARTISTAS?

.....

JOÃO LOURO

TESSERATO (2021) / ESCULTURA
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO
DATA | 03 A 11 DE JULHO

A partir do projeto *Blind Images*, que é a reflexão sobre a imagem e o seu excesso, o *Tesseracto*, um poliedro na quarta dimensão, em que o plano da imagem (na sua ausência) e a linguagem, que provêm de um plano bidimensional, se transformam num objeto tridimensional.

Nesta nova fase das *Blind Images*, onde as legendas podem surgir em qualquer posição do *Tesseracto*, o texto é um pretexto e a imagem é agora um objeto.

.....

JOANA PESTANA

TRANSGENIA DAS PLANTAS (2021) /
ILUSTRAÇÃO DIGITAL E VÍDEO
LOCAL | WWW.JARDINSEFEMEROS.PT

Série de ilustrações que documentam um processo de transgenia estética de plantas provenientes de habitats diferentes e que foram forçadas a coexistir num jardim digital. A troca ou partilha de texturas e cores entre plantas e o encontro com materiais físicos como o metal e o plástico, promove uma visão da natureza altamente estetizada e idealizada que reflete o fascínio com as plantas durante o período de confinamento.

WWW.JOANAPESTANA.COM

.....

MARCO FRANCO

DESENHOS E OUTRAS FORMAS
(2021) / DESENHO

LOCAL | RUA CÂNDIDO DOS REIS N.º7
DATA | 03 A 11 DE JULHO

«Parte do acervo visual que tenho vindo a produzir centra-se no desenho, na maioria dos casos trabalho serialmente uma ideia que se materializa pela repetição exaustiva, pelas variações inerentes ao processo ou até pela plausível dicotomia da série em si quando posteriormente a analiso a frio. O contrário também me ocorre e vou arquivando um número de peças sem par que aparentemente ficam sem pertencer a uma ideia ou razão.

[...] Na escultura tenho vindo a descobrir materiais que me permitem desenhar o próprio objeto tridimensional como se se tratasse de um mesmo esboço. *Desenhos e Outras Formas* reúne alguns desenhos e algumas formas escultóricas.

ARTES VISUAIS

.....
**AMIR | NOEMÍ | QUTAEBBA | ALI |
MOSTAFA | RAOUL**

NOW YOU SEE ME MORIA (2021) /
INSTALAÇÃO

Coordenação – José Almeida
Curadoria – Tiago Rosado
LOCAL | RUA CANDIDO DOS REIS
DATA | 03 A 11 DE JULHO

Moria é o maior campo de refugiados da Europa. De lá pouco sabemos – não é permitida a entrada a jornalistas ou fotógrafos e os trabalhadores de emergência que prestam auxílio aos mais de 20 mil refugiados não podem tirar fotografias. Estes registos foram capturados por habitantes de Moria e editados por profissionais de todo o mundo. Agora podemos ver Moria – resta-nos fazer algo por Moria.

.....
ROSÁRIO PINHEIRO (2021)

NÃO ÉS HOMEM NEM ÉS NADA (2021) /
ILUSTRAÇÃO

LOCAL | RUA CÂNDIDO DOS REIS
DATA | 03 A 11 DE JULHO

Um Homem não chora, tem que ser forte, tem que jogar à bola e não brinca com bonecas. Um homem tem que gostar de sexo, de mulheres e de futebol. Não lhe basta nascer homem, tem que se Fazer Homem, sempre. A masculinidade tóxica é uma realidade presente todos os dias, encontramos esta ideia de que o homem precisa de se provar a si próprio e aos outros constantemente. Ser homem não basta, mas:

O que é ser Homem?

.....
JOÃO PAIS FILIPE

VOLUTA / INSTALAÇÃO

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO
DATA | 03 A 11 DE JULHO

Talvez um gongo não seja apenas um gongo. Talvez um gongo seja uma primeira revelação visual da possibilidade do som que produz, que imaginamos que pode produzir, mesmo antes de o ouvirmos a ressoar pelo espaço. Talvez o gongo seja também uma escultura, objeto de artista, podendo assumir diferentes formas, dependendo do desenho projetado ou da música que vislumbrou em imagens mentais.

ARTES VISUAIS

ARTES VISUAIS | CHAMADA DE ARTISTAS

Frédéric Touchard | Os Espacialistas |
Joana Monteiro | Luísa Tudela | Mariana
Tudela & Pedro Fernandes | Tiago Lopes.

Candidaturas: 22

Artistas selecionados: 6

LOCAL | RUA CÂNDIDO DOS REIS
DATA | 03 A 11 DE JULHO

As 6 obras e artistas selecionados:

.....

1 - FRÉDÉRIC TOUCHARD *LA FIN DE TOUT (O COLAPSO DE TUDO)* (2021) / VIDEOARTE

As andanças de um viajante solitário. *LA FIN DE TOUT* evoca as deambulações do pensamento de um viajante por múltiplas paisagens. Da janela do comboio que viaja, e contemplando o mundo que nos rodeia, elabora um pensamento específico, uma verdadeira escrita sobre este mundo em transformação. Profundamente dominado pela beleza deste mundo, ele não pode, no entanto, deixar de ver seu desaparecimento a chegar. O discurso cinematográfico desenvolve-se deliberadamente a partir do seguinte material: as imagens filmadas a partir do comboio, associadas às “imagens mentais” do narrador, a voz *off*, as reflexões do narrador, os sons diretos e a obra musical de Strauss, *Metamorfose*, escutada na íntegra.

<https://www.frederictouchard.com/>

.....

2 – OS ESPACIALISTAS *CIDADE JARDIM – OS ESPACIALISTAS NA ERA DO LÁPIS E DO PAPEL* (2021) / INSTALAÇÃO PERFORMATIVA

Na continuação d`obra aberta em que todos vivemos “Os Espacialistas” apresentam a cidade poética do espaço, que reabilita o valor escultórico da palavra e do tempo, responde às alterações climáticas do corpo e garante a subida do nível médio da criatividade humana.

Nesta “Cidade Jardim”, a extinção, o envelhecimento e o controlo do corpo e da vida in/feliz, que foram desenhadas ao longo da História são contornadas pelas novas relições da humanidade.

.....

3 – LUÍSA TUDELA *LIDA(R) COM CORPO* (2021) / INSTALAÇÃO | PERFORMANCE

NI durante os vários *lockdowns* deu de “mamar” às inseguranças que habitam dentro dela, o que resultou num olhar menos justo perante tudo o que é dela (corpo e mente que deixaram de ser são).

Como dizia Louise Bourgeois *Art is the Guarantee of sanity* e assim foi para manter o equilíbrio durante esta loucura toda, mesmo sendo ela externa não deixa de ir beber aos cantos internos da nossa pessoa mais frágil e vulnerável.

Estas minhas personagens são o espelho das minhas emoções, nascem da minha costela avariada e buscam o escape na criação.

ARTES VISUAIS

.....

4 – MARIANA TUDELA & PEDRO FARINHA FERNANDES
ÀS VEZES LÁ DENTRO É CA FORA
(2021) /INSTALAÇÃO

Projeto colaborativo motivado pela ideia de que uma instalação consegue transportar o espetador para fora do espaço expositivo. Isto ocorre de forma sensorial, mexendo com as reações imediatas, baseado naquilo que o observador vê, o que cheira, o que sente e aquilo que o cérebro faz com essa informação, associado a estados de espírito, momentos, memórias. A capacidade sensorial que transporta de sítio em sítio, de fora para dentro, ou de dentro para fora. Por isso é que às vezes lá dentro é cá fora e o seu inverso.

.....

5 – TIAGO LOPES
UMA ESMOLA PARA O ARTISTAS
| **ANDOR** (2021) | PINTURA /
INSTALAÇÃO

Andor ou a arte de “... não te esqueças sobretudo de olhar devagar...”

Porque por vezes uma casa não são quatro paredes, esta performance convida-te a sentir a arte nua, das mãos do artista em fogo, como marionetas do coração, pedintes da alma, que transformam os sentidos em algo palpável ao observador, transformando o nevoeiro em dia. São as esmolas do artista, de mão estendida, sem barreiras, pedinte sem vergonha da criação.

E se é difícil para o artista “... guardar um rio quando ele corre dentro de nós...” fácil será convencer o público neste apelo da criação.

Ajuda o criador, sem vergonha ou pudor. Uma esmola de afetos, é tudo o que se pede.

.....

6 - JOANA MONTEIRO
VOZES DE LETRAS (2021) /
TIPOGRAFIA

Dar voz às letras transmite de imediato um sentido de democracia, lembrando a importância da voz de cada pessoa, nesse enorme coletivo que somos todos nós. No texto escrito por João Pedro Méseder, cada letra do alfabeto fala na primeira pessoa enfatizando e explorando o seu próprio aspeto gráfico, associando-o a características pessoais e aproximando-o do “mundo real”. O livro “Vozes de Letras” foi composto e impresso em caracteres móveis pelo mestre tipógrafo Rui Damasceno, e é também a casa destas ilustrações tipográficas criadas a partir de tipos de madeira e de chumbo, zincogravuras e outro material gráfico existente na Tipografia Damasceno, em Coimbra. O produto final, em que palavra e imagem dialogam, e uma à outra se completam, evoca também, intencionalmente, a poesia visual e o experimentalismo poético.

ARTES VISUAIS

ARTES VISUAIS | ESTADO DE EMERGÊNCIA #1

Liliana Velho | Frédéric Develay | Ana
Margarida | Patrícia Vieira
Campos | Vanessa Marieiro | Filipa
Ventura

Candidaturas: 19

Artistas selecionados: 6

LOCAL | RUA CÂNDIDO DOS REIS
DATA | 03 A 11 DE JULHO

As 6 obras e artistas selecionados:

.....

1-LILIANA VELHO | APAGADA (2021) / ESCULTURA EM CERÂMICA

Apagada é uma escultura inspirada num gesto rotineiro do Alentejo. Nesta zona é comum cair a casa, todos os anos. A cal protege as peças de barro das intempéries, seja o tijolo burro da parede ou a escultura do jardim. O desgaste da cal costuma acontecer sempre nas mesmas zonas, mas quando chega altura de cair, a pintura é sempre completa. Assim nas peças mais pequenas, os pormenores vão-se perdendo até ficarem mesmo impercetíveis. Cair é cuidar e proteger, mas em alguns casos é também perder a definição.

.....

2- FRÉDÉRIC DEVELAY | POÈME NON ÉCRIT (2021) / INSTALAÇÃO DE LUZ

Frédéric Develay está interessado em uma forma particular de “legibilidade” da obra, reinvestindo as noções de compreensão e interpretação.

Para ele, é uma questão de conduzir aquele que olha no caminho de “ver” para “ler”, como uma forma de engajá-lo para ir na frente do trabalho. Também as palavras escolhidas pelo artista não são apenas motivos plásticos, mas contêm um significado que sempre se abre para outra dimensão, para um deslize, para uma distração, para uma repetição, como este espelho gravado da expressão “reflexão feita”.

Marie Deparis-Yafil

.....

3-ANA MARGARIDA | A FITA OU EU (2021) / FOTOGRAFIA

Se uma palavra pode ter mais que um significado, porque não uma imagem? E qual seria a provocação dessas diferentes palavras? As diferentes associações e conjuntos de palavras que uma só imagem consegue provocar são infinitas. Uma ou mais imagens que conseguem comunicar através de uma ou mais linguagens. Neste caso uma situação de conflito, entre a minha pessoa e o objeto de trabalho. O artista que tenta dominar o seu próprio trabalho, mas que acaba por desistir, se submeter e entregar ao mesmo, desaparecendo no processo, deixando de existir.

ARTES VISUAIS

.....

4-PATRÍCIA VIEIRA CAMPOS | *TRANSIMAGEM* (2021) / VÍDEO

Este objeto fílmico resulta do trabalho de doutoramento *A Transimagem* – Fotografia e subjetividade face à proliferação da Imagem. Uma reflexão que é um trabalho experimental sobre a imagem, que se propõe olhá-la na atualidade, na forma como a usamos, partilhamos e nos deixamos guiar por ela. Uma abordagem que parte de um depósito privado e pessoal e da sua capacidade de produzir sentidos. Um objeto fílmico que propõe a ideia de *transimagem* através de sensações, sendo esta uma possível equação para entender o lugar de transladação que a imagem hoje opera.

.....

5-VANESSA MARIEIRO | *NOT* (2021) / FOTOGRAFIA

NOT não é diferente e nasce deste desejo, talvez utópico, de “curar” uma sociedade com convenções morais e religiosas demasiado enraizadas, onde o machismo e o sexismo são reis. Este projeto aborda a sexualização das mulheres, a temática tabu da menstruação, a orientação sexual, o assédio sexual constantemente tido como “piada” e elogio, a vida sexual da mulher associada ao seu valor, a desconstrução da ideia de que a saúde está sempre ligada ao aspeto físico e aos estereótipos de género.

Este projeto foi pensado durante a 2ª metade do ano de 2020 e concretizado no início de 2021. É um conjunto de 6 imagens, primeiro fotografadas, impressas e bordadas à posteriori e todas as etapas foram executadas por mim.

.....

6-FILIPA VENTURA | *SYMPHONIC POEM* (2020/21) / FOTOGRAFIA E OBJETO SONORO

Todas as manhãs quando acordo tenho uma nova imagem projetada no teto do meu quarto. Numa altura em que o interior se transformou no novo quotidiano, comecei a observá-lo com uma atenção diferente, dando uma nova importância a estas imagens projetadas todos os dias. Vinham do exterior e traduziam-se num formato que interpretei como um código, uma espécie de linguagem, que adaptei, para ser lida por uma caixa de música e assim transformada em som. Tem sido um trabalho contínuo e repetitivo como um movimento circular. À semelhança de um relógio solar, surgem diferentes imagens em diferentes alturas do dia, que marcam a passagem do tempo num período de tempo estagnado.

.....

WENDY

RADICAL EMPATHY (2021) / ARTES VISUAIS | PÓLIS

No âmbito da Chamada Virtual de Artistas da Wendy.network, com o tópico de Empatia Radical, as obras vencedoras serão projetadas em diferentes locais do mundo. Em Portugal acontecerá nos Jardins Efémeros em Viseu. A iniciativa pretende mostrar a forma como os artistas interpretam o tema Empatia Radical e explorar o modo como a arte pode encorajar as pessoas a serem radicalmente empáticas.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

SOM

SÍNTESE: Na IX edição dos Jardins Efémeros, A Palavra e as Linguagens, aliadas ao som vão propagar-se pelo parque Aquilino Ribeiro os artistas vão emergir nos palcos que preparámos especialmente para este ano: o **Palco Youkali** e o **Palco Nenhures**.

Na programação deste ano, o Teatro Viriato vai acolher **Marco Franco, Dasha Rush, Valentin Tszin e Alex Guevara, NKISI e Máquina Magnética** com espetáculos únicos híbridos.

Foi realizada uma chamada de artistas para a área de som, Chamada de Artistas Música, onde foram selecionados cinco projetos das setenta e nove candidaturas que recebemos: **Ece Canli, Odete, Bleid, Canadian Rifles e MAD NOMAD**.

No primeiro dia, **3 de julho**, destaque para **Lyra Pramuk**, ativista vocal e membro da comunidade *queer*. O seu trabalho implementa a sua voz de forma mais imaginativa e sedutora, é exatamente onde a esfera da música eletrónica é concebida como um espectro modular. A produtora e Dj Tunisina, **Deena Abdelwahed**, cujo primeiro álbum **Khonnar** mudou o epicentro da música eletrónica. **Marco Franco**, músico, compositor e artista visual presentear-nos-á com o seu mais recente trabalho, **Arcos**, descrito como uma junção de um novo tempo onde os conceitos se tocam e transformam em algo novo.

No dia **4 de julho**, **Nuno Veiga**, artista multidisciplinar e professor de ensino artístico, criou **Fontelo**, um espetáculo híbrido que vai ser interpretado por **Lia Vohlgemuth** e o som ao cargo de Nuno Veiga. A noite acabará com o novo álbum ainda não editado pelas mãos dos Gala Drop.

No dia seguinte, **5 de julho**, **She Pleasures Herself**, curadoria dos **Fora do Rebanho**, um projeto difícil de englobar num único gênero ou som.

No dia **6 de julho**, **MAD NOMAD**, com composições originais, quebram convenções/estilos, Catarina dos Santos delinea uma visão polimórfica e interseccional da identidade portuguesa, em estruturas sónicas de colagem, *hip hop, jazz*, e muita criatividade como

banda, ao vivo.

Canadian Rifles, pseudónimo a solo do músico experimental Rui P. Andrade, com uma abordagem contemporânea, mas profundamente romântica, da música ambiente, apresentam-se no dia **7 de julho**.

No dia **8 de julho**, no Teatro Viriato, **Mudra**, concerto de **Marco Franco** no Teatro Viriato, o primeiro álbum a solo no piano, é uma “guinada” de um passado profundamente enraizado no *indie* e no *jazz*. No parque, **João Pais Filipe** apresentará em concerto o seu último álbum a solo.

No dia 9 de Julho é o dia que receberemos a incrível **Heather Leigh** que com a sua *pedal string guitar*, apresentará um repertório de novas canções com outras dos seus álbuns, especialmente desenhado para o palco youkali e para o Parque de Viseu.

Bendik Giske é um artista e saxofonista que usa a fisicalidade, a vulnerabilidade e a resistência como ferramentas de expressão, o artista vai estar pela primeira vez em Portugal a atuar também, no dia **9 de julho**, no parque Aquilino Ribeiro, seguindo-se os Sereias que prometem “Uma corrida contra a própria música onde a palavra luta contra o som e o som contra a palavra”.

No dia **10 de julho**, **Bleid**, compositora de eletrónica contemporânea explora novas ideias musicais com rasgo e direção.

No último dia dedicado à área do som, dia **11 de julho**, **Rui Reininho** apresentear-nos-á com **20.000 Éguas Submarinas**, disco editado em junho que põe Rui Reininho no cume da sua essência, e estamos certos que será um momento épico.

Ece Canli, Suso Saiz & André Gonçalves, no mesmo dia, e com diferentes modos e linguagens encantarão a floresta e mata do parque e estamos certos que os visitantes também.

Ainda na área de som, destacamos as duas residências artísticas, no Teatro Viriato de duas duplas improváveis que os JE juntaram, dois grandes vultos internacionais da arte sonora: **Suso Saiz & André Gonçalves e Pedro Rebelo & Bill Fontana**.

SOM

QUE ARTISTAS?

.....
BILL FONTANA (US) & PEDRO REBELO (PT)

Immersive City (2021) | RESIDÊNCIA E INSTALAÇÃO SONORA

LOCAL | CLAUSTROS DA SÉ DE VISEU
DATA | 03 A 11 DE JULHO

Bill Fontana e Pedro Rebelo, diretor do SARC, Belfast, foram convidados para que em residência artística no Teatro Viriato, produzissem uma obra de arte sonora

Tendo por base a captação de som da criação artesanal de peças criadas pelos artesãos oleiros, bordadeiras, latoeiros, práticas quase extintas na região, os artistas amplificarão, através desta peça, as suas vozes, palavras e “modos de fazer”, que ficarão eternizadas, nesta peça, num dos lugares mais icónicos de Viseu – Claustros da Catedral de Viseu.

.....
LYRA PRAMUK (US/DE) | CONCERTO

LOCAL | PALCO YOUKALI
DATA | 03 DE JULHO

Lyra Pramuk funde vocalismo clássico, sensibilidades *pop*, atuações práticas e cultura contemporânea de clubes naquilo que pode ser melhor descrito como sendo música *folk* futurista, citando colaboradores musicais como Holly Herndon e Colin Self e Donna Huanca como artista visual. Para Pramuk a voz é implantada de forma mais imaginativa e sedutora, é exatamente onde a esfera da música eletrónica é concebida como um espectro modular. O álbum *Fountain* é criado inteiramente com a sua própria voz, embora muitas vezes moldada e estruturada pela eletrónica. É uma jornada emocional, sensual e devocional.

<https://lyrapramuk.com/>

.....
MARCO FRANCO |ARCOS | CONCERTO

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO | PALCO NENHURES
DATA | 03 DE JULHO

Arcos é o mais recente trabalho de Marco Franco e é descrito como uma junção de um novo tempo onde os conceitos se tocam e transformam em algo novo com um resultado intemporal. O artista sente que é inédito na perspetiva atual da sua expressão musical mais recente, visto que Marco Franco deteve um registo mais assíduo no *rock* e no *jazz*.

Marco Franco reforça a ideia de que encontra a inspiração na rutura de um mundo que se vai alterar e a arte também se adaptará, encontrando-se nesse momento de transição e de observação.

<https://marcofranco.bandcamp.com/>

SOM

.....

GALA DROP | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 04 DE JULHO

Os Gala Drop irão apresentar o seu novo álbum ainda sem título. Os Gala Drop são uma incansável aventura musical e em constante desenvolvimento. Um caso de paixão pela matéria que trabalham – que se inspiram em sons e vibrações de diferentes lugares e épocas, e tentam pelo poder da imaginação transformada em música transmitir-nos esperança num presente coletivo melhor.

.....

FONTELO & NUNO VEIGA |
ESPETÁCULO HÍBRIDO

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO NENHURES
DATA | 04 DE JULHO

Fontelo é um projeto sónico-ritual performativo criado por Nuno Veiga em 2018, tendo feito várias apresentações ao vivo no Reino Unido, Portugal e Itália, sempre em colaboração com vários artistas sonoros e com uma forte componente de improvisação. Nesta performance para os Jardins Efémeros, *Fontelo*, vai ser interpretado por Lia Vohlgemuth e o som ao cargo de Nuno Veiga.

.....

DR. FRANKENSTEIN |
CURADORIA FORA DO
REBANHO
| CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 04 DE JULHO

No longínquo mundo que se vivia em 1994, apareceu *o Dr. Frankenstein*, tal como no livro em que o infame doutor cria um monstro, também este projeto tem tido a sua vida em constante mutação, amaldiçoada e incompreendida.

De vários membros e próteses biônicas que se têm ajustado e descartado conforme o tempo, também o Dr. Frankenstein tem tido várias vidas, e várias caras, desde apresentações em duo, a big band de *rock n roll* com 7 elementos e secção de metais, desde o Surf clássico, ao *Punk, Lounge, Exótica, Garage Rock*, Bandas Sonoras de filmes dos anos 70, tudo pode existir neste monstro de várias faces

SOM

.....

SHE PLEASURES HERSELF | CURADORIA FORA DO REBANHO

| CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 05 DE JULHO

A música dos SPHS é difícil de englobar num único gênero ou som.

O estilo de música dos SPHS remete para os sons *Dark wave*, *Goth Rock* e *Post punk* das décadas 70/80.

Tudo isso misturado com uma moderna e luxuosa imagem/roupagem entre a decadência punk e o mundo fetichista.

Os SPHS praticam um som que mexe com todos os sentidos entre a onda de prazer sonoro para as pistas de dança, praticar sexo ou apenas estar com alguém que amas, uma experiência sensorial em concerto.

.....

MÁQUINA MAGNÉTICA | CONCERTO

LOCAL | TEATRO VIRIATO
DATA | 07 DE JULHO

Partindo da invisibilidade do gesto eletrónico como elemento de exploração musical e cénica, surge um quarteto em que a eletrónica digital do duo de Miguel Carvalhais e Pedro Tudela (também conhecido por @c) encontra os instrumentos percussivos customizados de Gustavo Costa e a luz e vídeo em tempo real de Rodrigo Carvalho. Em palco cruzam-se perspetivas musicais que têm como ponto comum a experimentação e que renovam as linguagens das vanguardas musicais, dando origem a um espaço luminoso, intenso, e invisivelmente expressivo.

.....

DASHA RUSH (RU/DE) & VALENTIN TSZIN (RU/DE) E ALEX GUEVARA (PE/DE) | CONCERTO

LOCAL | TEATRO VIRIATO
DATA | 06 DE JULHO

Na edição deste ano, Dasha Rush vai oferecer-nos uma apresentação, *Territoire Éphémères#2*, com a colaboração do bailarino Valentin Tszin e com Alex Guevara, artista digital.

Os artistas prometem uma **performance transdisciplinar**, que **unifica plataformas artísticas** – tais como: **arte visual, áudio, dança, visuais generativos em tempo real, música eletrónica e poesia abstrata com elementos teatrais** – **numa só interação efémera**. Ao contrário dos outros objetos de arte, que presumivelmente se fixam no tempo e acontecem num contexto definido — tal como pintura, álbum de música ou filme, a performance explora a ideia de arte **jetable** — **uma obra de arte que vive “um dia”**.

A apresentação investiga um certo domínio frágil, tal como: **a inconsistência de memórias, fricções físicas, o mental e a relatividade da percepção, a ideia de representação refere-se à matéria audiovisual transitória não destinada a ser retida ou conservada**.

SOM

.....

JOÃO PAIS FILIPE | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 08 DE JULHO

Ao longo das quatro composições de Sun Oddly Quiet, João Pais Filipe abre um diálogo com o ouvinte. Seja ele um regressado do álbum homónimo (Lovers & Lollypops, 2018), um conhecedor do envolvimento com os HHY & The Macumbas, CZN ou das colaborações com Evan Parker, Rafael Toral, Black Bombaim e Burnt Friedman. Ou mesmo alguém que se cruze pela primeira vez com os ritmos do músico nascido no Porto em 1980.

.....

MARCO FRANCO
| MUDRA | CONCERTO
LOCAL | TEATRO VIRIATO
DATA | 08 DE JULHO

Com um vasto passado no *rock* e no *jazz*, Marco Franco é um nome familiar no imaginário *pop* português, que de forma alguma poderia estar preparado para se descobrir sentado ao piano. *Mudra*, o primeiro álbum a solo no piano, é uma guinada de um passado profundamente enraizado no *indie* e no *jazz*, com passagens em projetos como Mikado Lab, Peste e Sida e colaborações com Dead Combo, Carlos Bica e Memória de Peixe, para um futuro sedimentado num contexto mais erudito, mas que não se dilui em comunicação. Marco Franco faz música para quem ouve com o coração. <https://marcofranco.bandcamp.com/>

.....

NKISI | ESPETÁCULO HÍBRIDO
LOCAL | TEATRO VIRIATO
DATA | 09 DE JULHO

Quatro entidades elementares, recetáculos de forças cósmicas, testam os limites do corpo num desejo transfigurador da matéria. Exploram as possibilidades de transcendência através da ativação mágica do espaço performativo, laboratório de iniciação ritual aos mistérios do invisível. Guiados por dispositivos sónicos robóticos e mutações lumínicas, estes seres desafiam a perceção da realidade. www.nkisi.tech

.....

SEREIAS (PT) | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 09 DE JULHO

Sereias não são uma banda, são um coletivo instalado.

Enquanto o país arde de tédio, Sereias mergulham uma vez mais nas águas turvas do *junk-zapping* pré-pixelástico de Francisco Laranjeira com um recital medido e suado derretendo a irregularidade frenética do *jazz* a rebentar pelas costuras, com um *noise rock* e um *no wave* declamado aos gritos.

Uma corrida contra a própria música onde a palavra luta contra o som e o som contra a palavra.

Os concertos prometem um ambiente imersivo e sinestésico.

SOM

.....

BENDIK GISKE (NO/DE) | CONCERTO

LOCAL | PALCO YOUKALI
DATA | 09 DE JULHO

Bendik Giske é um artista e saxofonista que usa a fisicalidade, a vulnerabilidade e a resistência como ferramentas de expressão. O seu álbum de estreia *Surrender* foi lançado pela *Smalltown Supersound* no início de 2019, seguindo-se do EP *Adjust* com remixes de *Total Freedom* e *Lotic*, bem como *Rezzett* e *Deathprod*.

Surrender é uma estreia hipnotizante que levará todos os espectadores a uma verdadeira viagem pela euforia e o desejo de viajar pelas noites passadas na vida noturna de Berlim. O artista usa pouco mais do que a sua voz e o saxofone. Com sopro, aço e músculo, Giske transmuta a sua experiência de *club* saxofone.

<http://bendikgiske.no/>

.....

SUSO SAIZ (ES) & ANDRÉ GONÇALVES (PT)

MÚSICA PARA CAMINHOS QUE
COMEÇAM | CONCERTO E RESIDÊNCIA

LOCAL | TEATRO VIRIATO e PALCO
NENHURES

DATA

| 03>10 DE JULHO – RESIDÊNCIA
| 10 JUL - CONCERTO

Suso Saiz e André Gonçalves têm como desafio unirem-se durante uma semana com os instrumentos, que lhes são mais familiares, com o intuito de criarem um conjunto de temas para apresentação final. Estes dois músicos são de gerações diferentes, mas com predileções e estéticas musicais partilhadas tentarão **encontrar um caminho comum**.

.....

RUI REININHO | 20 000 ÉGUAS

SUBMARINAS | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 10 DE JULHO

“Ao vir à superfície, encontrei o Paulo Borges contido em anos de interpretações alheias e perguntei-lhe, como numa ilha solitária, o que queria criar; saiu-nos um arquipélago provavelmente um dos Açores que já nos sobrevoava com os sons marítimos, o fracasso das ondas nos rochedos e o marulhar crustáceo dos músculos dos “Animais Errantes”, que respeitamos.”

Rui Reininho

20.000 Éguas Submarinas é o título do disco editado em junho e expõe Rui Reininho ao cume da sua essência.

SOM

CHAMADA DE ARTISTAS

Candidaturas: 71

N.º de projetos selecionados: 5

Projetos selecionados:

Bleid, Canadian Rifles, Ece Canlı, MAD NOMAD e Odete.

.....

ECE CANLI | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 10 DE JULHO

Vox Flora, Vox Fauna, a estreia a solo da vocalista e compositora Ece Canlı, é uma série de paisagens sonoras assomadas por técnicas vocais estendidas, poesia extralinguística e outros instrumentos sonoros. Combinando uma multiplicidade de estilos desde trenodias antigas a música experimental improvisada com uma narrativa singular, o álbum evoca e cristaliza a incorporação do humano-animal-natureza, como uma mediação entre o terrestre e o celestial. A plasticidade da voz humana, enriquecida pelo artifício de vários registos, pulsações, ressonâncias e dissonâncias, comemora as nossas origens bestiais e vegetais para uma metamorfose psíquica de religação.

.....

2 - ODETE | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO
RIBEIRO | PALCO YOUKALI
DATA | 05 DE JULHO

Odete trabalha no cruzamento da escrita, da música, da performance e das artes visuais, deixando claro qual é o universo pelo meio qual se move: autobiográfico e desafiador dos limites entre o pessoal e o político. Descreve a sua música como uma teoria sensorial para uma meninice cansada, feita de silêncios, falhanços e quebras, construída a partir de uma narrativa de transição e da sua própria experiência enquanto mulher trans. As suas performances a solo são frequentemente habitadas por gravações caseiras de destruições e funerais e os beats de uma história inteira de música queer. Depois de *Amarração* na Rotten, *Fresh* e *Matrafona*, no decorrer deste ano editou *Water Bender* pela inglesa New Scenery.

SOM

.....
3 - BLEID | LIVE ACT
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO NENHURES
DATA | 10 DE JULHO

BLEID é uma compositora de eletrónica contemporânea, explorando ideias musicais com rasgo e direção, bem para além de tendências e convenções estilísticas da música produzida em software. Depois da estreia magnânima de texturas e arranjos *ambient* industrial na Labareda, editou em colaboração com Violet o EP *Badness*. Entre posteriores edições e colaborações, iniciou também a noite *Suspension* na Galeria Zé dos Bois.

.....
4- CANADIAN RIFLES |
CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 07 DE JULHO

Canadian Rifles é o pseudónimo a solo do músico experimental Rui P. Andrade. Sediado no Porto e fundador do selo *Eastern Nurseries*, a obra de Andrade é caracterizada pela sua sensibilidade marcada, veiculando emoções delicadas através de processos sónicos opulentos, mas igualmente subtis. Entre a eletrónica densamente texturada e o fatalismo latente, a música de *Canadian Rifles* não quer ser tomada como uma tela, esta exige ser fisicamente afetiva. Como o axioma da editora que lidera sugere: é música que sangra, independentemente da sua forma.

Um arco dourado - venha a primavera.

.....
5 - MAD NOMAD | CONCERTO
LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO |
PALCO YOUKALI
DATA | 06 DE JULHO

MAD NOMAD faz de raiz, com composições originais, um mix *de jazz, sampling, hip hop e spoken word*, imbuído dos sons de Lisboa, Londres e Nova Iorque, cidades onde a criadora do projeto, Catarina Santos, tem vivido. Sendo a música tudo menos convencional, tem momentos de caos, de poema em *flow* desconexo com a paisagem sonora onde esse se insere, *hip hop*, improvisação, influenciado, mas sem se limitar, da linguagem abrangente do *Jazz*, num som que traz histórias de imigração, de género, de análise do conceito de identidade. Colagem, manipulação de som, e estruturas fragmentárias criadas ao vivo, numa cartografia de imigração, diário de bordo sónico do dia a dia em grandes centros urbanos, e numa afirmação positiva e consciente de questionamento da identidade e seus mecanismos de formação.

SOM

.....

GRAVE SHOWCASE |

FRANCISCA URBANO | JOG |

TRYÄNGLE | DJ SET

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

Da constatação da necessidade de descentralizar a música eletrónica e de a trazer para o distrito de Viseu, cuja oferta nesta área era, até então, praticamente inexistente, Vanessa Sousa (Valody) cria, em 2018, o GRAVE, que conta com 3 DJs residentes: Pedro Morgado (Tryängle), João Gonçalves (JOG) e Francisca Urbano.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

ARQUITETURA & DESIGN

SÍNTESE

Em destaque na edição deste ano, o projeto **Empatias**, **ideia original e coordenação de Sandra Oliveira**, diretora artística dos Jardins Efémeros, **A arquitetura paisagista de Cristina Robalo**, fundadora e sócio-gerente da empresa Ideia Verde e a **arte urbana de Alexandre Farto (VHILS)**.

Empatias é um projeto criado por uma equipa interdisciplinar para que, através da participação democrática e envolvimento da comunidade no desenvolvimento e futuro do concelho, contribua para uma melhor saúde pública e bem-estar social. *Empatias* surge como resposta à premência identificada e claramente localizada – Jardim e Mata de Abraveses.

Este ano os Jardins Efémeros contam com instalação/ palcos, *com os nomes de Youkali e Nenhures* por Ricardo Afonso, arquiteto e Sandra Oliveira, diretora artística dos Jardins Efémeros, que criaram lugares de sonho e de outros universos inexistentes, materializando-os. Estas instalações irão ser instalados no Fontanário e Lago do Parque Aquilino Ribeiro. A dupla designou-as de *Youkali* e *Nenhures*; a primeira foi inspirada pela canção de Kurt Weil, com poema de Roger Fernay e a segunda baseia-se num poema de Daniel Jonas.

ARQUITETURA & DESIGN

QUE PROJECTOS?

.....

CRISTINA ROBALO | SANDRA OLIVEIRA | VHILS
EMPATIAS – Fase I | Projeto de reabilitação do Jardim e Mata do Hospital de Abraveses para candidatura ao OP da Câmara Municipal de Viseu | Abraveses (2021) / ARQUITETURA | ARTES VISUAIS | PÓLIS

LOCAL | JARDIM E MATA DE ABRAVESES

Empatias é um projeto criado por uma equipa interdisciplinar para que, através da participação democrática e envolvimento da comunidade no desenvolvimento e futuro do concelho, contribua para uma melhor saúde pública e bem-estar social.

Pretende, e é também um exemplo inequívoco disso, incentivar a cidadania ativa e práticas de construção coletiva do lugar onde inscreve a sua ação: Viseu – Abraveses, cooperando para modernização dos serviços municipais e a sua abertura à sociedade civil, de forma inclusiva.

Empatias surge assim como resposta à premência identificada e claramente localizada – Jardim e Mata de Abraveses.

Agradecimentos:

Milva Magionni – Equipamento urbano inclusivo – General Manager – Play Planet
Nuno Miguel Domingues – Presidente do Conselho de Administração do CHTV
Rui Pedro – Presidente da Junta de Freguesia de Abraveses
Fidalgo Freitas – Presidente da APPA e Ex -Director do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Abraveses
Jorge Humberto – Diretor do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental de Abraveses
Sandra Gil – Vogal Executiva do Conselho de Administração do CHTV
Marilú – Presidente da APPACDM

ARQUITETURA & DESIGN

.....

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

EU, O LOENDRO E OS OUTROS /
ARQUITETURA | DESIGN

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

DATA | 03 A 11 DE JULHO

Aceitando o desafio lançado pelos Jardins Efémeros propôs-se ao grupo de trabalho constituído por alunos e docentes do curso de Licenciatura em Tecnologia e Design de Mobiliário o desenvolvimento de um projeto que crie uma interação dinâmica entre o Parque Aquilino Ribeiro e o visitante. A seleção do espelho como peça de trabalho e como elemento de reflexão pretende promover uma relação dinâmica e intergeracional provocando momentos lúdicos e recreativos com imagens que defrontam o ser e a natureza.

.....

RICARDO AFONSO | SANDRA OLIVEIRA

YOUKALI | ARQUITETURA /
INSTALAÇÃO PALCO

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

DATA | 03 A 11 DE JULHO

Youkali é uma canção de Kurt Weil, com poema de Roger Fernay, que nos remete para um lugar encantado, onde a esperança, o amor, a liberdade e a fantasia são a matéria orgânica de uma ilha que não existe senão nos sonhos.

Nesta ilha, feita de luz, de reflexos do céu e das árvores do Parque Aquilino Ribeiro, emergirão palavras com sons de lugares distantes e de sensibilidades diversas que no transportarão para outras dimensões deste lugar.

Youkali existe.

.....

ARQUITETURA INSTALAÇÃO

PALCO NENHURES

RICARDO AFONSO
| SANDRA OLIVEIRA

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

DATA | 03 A 11 DE JULHO

«—Onde estamos?

— Nenhures.

— Onde fica?

— O lugar nós o fazemos. De qualquer das maneiras eis-nos aqui. Neste encontro do desejo com o desejado, do papel com a sua encarnação, do tolo com o seu sábio. O grande comediógrafo assim o quis.»

Daniel Jonas

Sandra Oliveira, diretora artística dos Jardins Efémeros e Ricardo Afonso, arquiteto, pertencem a este lugar.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

CINEMA

Com o tema – A palavra e as Linguagens – Isabel Nogueira, apresentar-nos-á **4 sessões fílmicas** ao ar livre. A sessão I, conta com o filme *Revolução* de Ana Hatherly, *Rhythmus 21* de Hans Richter, *Ballet Mécanique* de Fernand Léger e Dudley Murphy, *Word Movie* de Paul Sharits e *Spectateur Éternel* de Rui Calçada Bastos. A sessão II tem o filme documentário *Pina* de Wim Wenders. A sessão III, o filme realizado pela compositora Laurie Anderson, *Heart of a Dog* e a sessão IV conta com o filme de Sofia Coppola, *Lost in Translation*.

JARDINS EFÉMEROS 2021 – CINEMA

PROGRAMAÇÃO: ISABEL NOGUEIRA

A PALAVRA E AS LINGUAGENS é o tema dos Jardins Efêmeros deste ano. A linguagem coloca-nos na relação com o Outro, como caminho e possibilidade, ao mesmo tempo que nos relaciona com o Mundo. E o filme é, ele próprio, uma linguagem. Este programa propõe uma viagem por vários universos da linguagem e da palavra, em sentido alargado, tais como a dança, a música, a memória, a imagem, o experimentalismo ou, inclusivamente, a própria impossibilidade da comunicação.

Isabel Nogueira é Historiadora e crítica de arte contemporânea, professora, ensaísta. Doutorada em Belas-Artes, especialização em Ciências da Arte; pós-doutorada em História e Teoria da Arte Contemporânea e Teoria da Imagem. Editora da revista Arte e Cultura Visual (CIEBA/Universidade de Lisboa).

CINEMA

SESSÃO 1

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

.....

**REVOLUÇÃO, ANA HATHERLY,
1975. 11'**

Filme no qual Ana Hatherly apresentou uma síntese notável entre o pulsar do momento vivido no Portugal do pós-25 de Abril e uma visão esteticamente vanguardista e depurada, juntando uma série de imagens iconográficas fixas, evocativas do momento revolucionário, com o som colectivo deste momento. É um filme poderoso, que emociona, além de questionar e de reflectir sobre o próprio estatuto da imagem (fixa e em movimento) e da linguagem. *Revolução* é um filme de inequívoca modernidade e de um notável carácter experimental e político.

.....

**RHYTHMUS 21, HANS
RICHTER, 1921, 3'**

É um dos primeiros filmes numa linguagem inteiramente abstracta, realizado por Hans Richter, artista ligado às primeiras vanguardas – ou vanguarda histórica de início do século XX –, concretamente, ao movimento dadaísta, fundado em Zurique, em 1916.

.....

**BALLET MÉCANIQUE,
FERNAND LÉGER E DUDLY
MURPHY, 1924, 14'**

Filme experimental ligado à vanguarda histórica, mais especificamente ao dadaísmo e ao cubismo, com música do compositor americano George Antheil. A visualidade assume um formato vigoroso e encantatório.

.....

**WORD MOVIE, PAUL SHARITS,
1966, 3' 50''**

É um filme experimental ligado ao movimento geral da neovanguarda internacional, concretamente ao movimento “Fluxus” e à sua necessidade de testar os limites formais e conceptuais da obra de arte. *Word Movie* questiona a própria linguagem fílmica, propondo uma imagética experimentalista e inovadora.

.....

**SPECTATEUR ÉTERNEL, RUI
CALÇADA BASTOS, 2016, 5'50''**

Um homem, limitado ao seu quarto, viaja pelo mundo exterior e interior a partir de estímulos banais de tudo o que o rodeia. A voz que se ouve, lendo o texto no seu original francês, funciona como as palavras que se ouvem na cabeça do protagonista.

CINEMA

SESSÃO 2

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

.....

***PINA, WIM WENDERS, 2011,
106'***

Filme documentário que se centra na obra coreográfica de Pina Bausch (1940-2009), evidenciando a singularidade do seu universo e da sua linguagem na dança. Coreógrafa e bailarina, Pina foi uma das artistas mundialmente mais relevantes na consolidação da dança moderna, concretamente do designado “Tanztheater”, isto é, dança-teatro.

SESSÃO 3

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

.....

***HEART OF A DOG, LAURIE
ANDERSON, 2015, 75'***

Filme realizado pela compositora Laurie Anderson, que incorpora uma poética operação de memória e de registo emocional, evocativo da perda, mas também da esperança, dos afectos e da beleza, que não se diluem e que se transformam. A música vai pontuando essa memória.

SESSÃO 4

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

.....

***LOST IN TRANSLATION
(O AMOR É UM LUGAR
ESTRANHO), SOFIA COPPOLA,
2003, 102'***

Bob Harris (Bill Murray) é um actor de meia-idade que se encontra em Tóquio para promover o seu mais recente filme. O seu casamento está desgastado e ele sente-se melancólico e insatisfeito. No hotel, conhece Charlotte (Scarlett Johansson), a jovem mulher de um fotógrafo que se encontra sozinha em Tóquio, enquanto o marido trabalha noutras cidades japonesas. Entre ambos começa-se a estabelecer uma relação de empatia e a sentir que falam a mesma linguagem, num lugar tão distante e onde ambos se sentem perdidos.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

PÓLIS

Assumindo um carácter intrinsecamente comunitário e participativo dos Jardins Efémeros e numa manifesta combinação com o tema da edição de 2021 – A Palavra e as Linguagens – **João Seixas** é coordenador e moderador de uma conversa “A cidade e a palavra” que tem como convidados **Alfonso Sanz Alduán, Daniel Jonas, Mário Alves e Rita Ochoa**. A conversa realizar-se-á no dia 10 de julho e será um mote para uma conversa pública, desejavelmente animada, controversa, instigante. Entre uma escritora, um urbanista, um poeta, um geógrafo e um engenheiro.

.....

JOÃO SEIXAS | A CIDADE E A PALAVRA
JOÃO SEIXAS | ALFONSO SANZ ALDUÁN
| DANIEL JONAS | MÁRIO ALVES | RITA
OCHOA

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

DATA | 10 DE JULHO

“Não façais apenas cidades e máquinas, pontes e trigo. Deveis construir também a vossa própria vida”

Bertold Brecht

“A cidade e a palavra” é o mote para uma conversa pública, desejavelmente animada, controversa, instigante. Entre uma arquiteta, um urbanista, um dramaturgo, um geógrafo e um engenheiro. Ou entre um ciclista, um livreiro, um poeta, um cineasta e uma pianista. Ou entre estes e outros. E ainda mais outros.

Como estamos, como comunicamos, como somos e como poderemos ser, nestes tempos de transição e de desdobramento? Nestes tempos de pandemia sanitária e de contágio de incertezas?

João Seixas

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

OFICINAS

As Oficinas são um pilar fundamental dos Jardins Efémeros. À semelhança dos anos anteriores e criadas a partir do tema desta edição – A Palavra e as Linguagens – as oficinas ocupam duas áreas distintas: **Oficinas Gerais e Casa do Sonho**.

Os Jardins Efémeros, cuja missão última pretende ser uma contribuição para a melhor qualidade de vida das pessoas que serve, inscreve desde sempre, no seu programa, o compromisso e a sua implicação direta com a comunidade educativa de Viseu. Em 2021, a comunidade viseense poderá contar com **36 oficinas, 143 sessões e 1640 vagas**.

Para garantirmos que não haja qualquer risco de saúde, no exercício pleno das atividades que pretendemos oferecer, será a **Casa do Sonho** - serviço educativo JE'21, que vos visitará nas instituições educativas. Para assegurar a segurança de todos procederemos à testagem rápida à Covid-19, aos formadores, 2h00 antes da oficina ocorrer, para a segurança sanitária de todos.

As **Oficinas Gerais** estão divididas por faixas etárias e contemplam, tal como a **Casa do Sonho**, contemplam diversas áreas: yoga, saúde e bem-estar, cinema, meditação, concerto, instalação, cozinha e cozinha vegetariana, desenvolvimento pessoal, cidadania, arte performativa, dança, expressão e movimento, artes plásticas, cerâmica, escrita criativa e fotografia. Desta forma e cumprindo as normas desta nova realidade, a organização aposta na inclusão e participação do público, estimulando a criatividade.

Este ano, a Casa do Sonho, dedicada apenas às escolas, contam com 23 oficinas, distribuídas por 112 sessões e criando 1331 vagas. As Oficinas Gerais contam com 13 oficinas, distribuídas 31 sessões, gerando 309 vagas.

Programa completo em

www.jardinseferos.pt

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

TEATRO E DANÇA

Esta programação inclui os espetáculos híbridos, *Territoire Éphémères*, da compositora de música eletrónica **Dasha Rush**, do bailarino **Valentin Tszin**, e o artista digital, **Alex Guevara**, o projeto **NKISI** do coletivo **LOA** que reúne músicos, performers, artistas visuais, investigadores e espíritos ancestrais, convocando pensamentos e ações mágicas, **Nuno Veiga & Fontelo**, música de Nuno Veiga e movimento por Lia Vohlgemuth. (ver categoria som/ espetáculos híbridos).

.....

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA | Coordenação **PATRÍCIA PORTELA**

OS FILHOS DE ABEL | UM
ESPETÁCULO-PASSEIO PELA CIDADE
DE VISEU

LOCAL | CIDADE DE VISEU

DATA | 05 A 09 DE JULHO

Andar, ou passear, é precisamente o ponto de partida para esta performance. Um grupo de performers convida o público a segui-los num passeio onde tudo acontece: pessoas apaixonam-se, grupos musicais improvisam, gatos dançam; autocarros, carros e transeuntes fazem parte da partitura e o imprevisível é o combustível da performance; espetadores, performers e paisagem confundem-se, bebem copos, trocam vidas, cruzam-se, amam-se, encontram-se e seguem direções conjuntas ou contrárias.

.....

VALENTIN TSZIN (RU/DE) | DAS GEGENTEIL | Workshop para profissionais de Dança

LOCAL | CIDADE DE VISEU

DATA | 05 A 09 DE JULHO

Com base em várias técnicas de movimento, o objetivo é explorar a potencialidade da transformação corporal através da ação performativa. O objetivo do projeto não é que os participantes “se tornem” algo ou alguém, mas sim focar e analisar o processo de “tornar-se” e aprender a diferença entre os dois.

Acreditamos que os estados de ser, tanto físicos quanto mentais, têm uma oposição respectiva (ou “O oposto”). Dançar é ao mesmo tempo o que somos num determinado momento e o seu oposto, usando várias escolas de movimento, como taekwondo, drama, teatro físico, canto gutural e butoh.

Pretende-se explorar 101 formas de existência por meio de interseções dessas diversas técnicas, para derivar o potencial de movimento mais transformador de cada um de nós.

Valentin Tszin é coreógrafo, bailarino e ator. É fundador do PoemaTheatre (St. Petersburg Moscovo), Butoh Village (Moscovo) e co-fundador do Butoh Channel Berlin. A Ucrânia, Alemanha, Holanda, Japão, Colômbia, Suíça, Espanha, França, Escócia, Polónia, Rússia e Grécia, já receberam Tszin, como formador, coreógrafo e bailarino. Produziu e participou em vários projetos colaborativos incluindo Out of the Forest ARCHSTOYANIE Festival (Nikola-Lenivets, Rússia 2013), Ka te T’ui gogolfest (Kiev, Ucrânia) Dostoevsky. O cadáver. (Tóquio, Japão 2014), Infant Melee I and II com Yuko Kaseki (Berlin, Alemanha 2014), eX... it! 6º festival internacional de dança e performance Butoh (Schloss Broellin, Alemanha), RopeBerry” e Instincts, no Lieber Null Berlin. Valentin estudou e trabalhou com Butoh Masters Carlotta Ikeda e Ko Murobushi, Dairakudakan, também Flavia Ghisalberti, Ken Mai, Taketeru Kudo, cantor Sainko Namchylak e muitos outros.

Os filhos de Abel, um espetáculo-passeio pela cidade de Viseu com os alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema, coordenado por Patrícia Portela.

PROGRAMA IX EDIÇÃO
JARDINS EFÊMEROS



A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

MERCADOS

A edição deste ano e, respeitando as normas da Direção-Geral de Saúde face à nova situação mundial pandémica, contará apenas com dois mercados: o Mercado Indo eu e Mercado dos Sons e de Letras x Grão a Grão, que ocorrerão de 3 a 10 de julho.

O restaurante vegetariano **GRÃO a GRÃO** e a loja de discos e de publicações **MATÉRIA PRIMA** terão mais de 200m², na Rua Miguel Bombarda, ao seu dispor para criarem o **Mercado dos Sons e de Letras x Grão a Grão** dos Jardins Efémeros.

.....

MERCADO DE SONS E DE LETRAS X GRÃO A GRÃO

LOCAL | RUA MIGUAL BOMBARDA N°29

DATA | 03 A 11 DE JULHO

Alimento saudável para o corpo e para o pensamento

Numa vivência partilhada com o restaurante vegetariano **GRÃO a GRÃO** com a loja de discos e de publicações **MATÉRIA PRIMA** partilham um espaço dedicado ao bem-estar físico e mental dos visitantes, durante a realização dos Jardins Efémeros.

A audição de um disco, o folhear de uma publicação, e a degustação das receitas da artista/chef Rosário Pinheiro, alimentarão o espírito e o corpo de quem visitar este espaço pop-up, criado pelos Jardins Efémeros.

MATÉRIA PRIMA:

A matéria prima é uma estrutura de pequena escala, no Porto, Portugal e dedica-se à venda de livros, discos, revistas, zines, à curadoria de eventos musicais e de exposições.

Se fores DJ, Digger, designer, arquiteto, programador, bailarino, dominatrix, ou debutante, visita-nos.

Site – <https://www.materiaprime.pt/>

GRÃO a GRÃO:

Grão a Grão é sobre a comida de todos os dias, a que pouco a pouco nos constrói e mantém. Comida que vem da natureza, sem químicos, e com amor.

Comida boa e feliz. lowsugar | lowfat | organic food

.....

MERCADO INDO EU

LOCAL | PARQUE AQUILINO RIBEIRO

DATA | DIA 3 E 10 DE JULHO

A 1.^a edição do Mercado *Indo Eu*, que decorreu no dia 10 de maio de 2014, marcou o lançamento de um projeto vitorioso que as edições subsequentes consolidaram, tornando-se hoje num ícone dos mercados da cidade.

O Mercado Indo Eu não é mais do que um desígnio de criar um espaço onde as pessoas (expositores não profissionais) possam trocar e comercializar artigos usados em bom estado, antiguidades e ou produtos de produção própria, revestindo-se como um evento informal, onde impera a criatividade e a proatividade dos participantes, mobilizando a sociedade civil de uma forma divertida, criativa e informal.

APOIOS

ORGANIZAÇÃO

PAUSA POSSÍVEL
INICIATIVA CULTURAL

FINANCIAMENTO

APOIO



FINANCIAMENTO

UISEU

CULTURA



*dg*ARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

APOIOS

teatroviriato

FLAD
FÓRUM LOCAL DE APOIO
PARA O DESENVOLVIMENTO


JORNAL DO CENTRO
RÁDIO - JORNAL - ONLINE

CELEUMA 
creative agency



TAKEMEDIA 
digital motion



MR. DO IT 
production

HOTEL
|G|
GRÃOVASCO

épms
escola profissional mariana seixas

 LUZBOA
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

APOIOS MEDIA



 ANTENA 3

WIRE
thewire.co.uk



GERADOR

TOMI[®]
City's Best Friend

Diário de Viseu


JORNAL DO CENTRO
RÁDIO - JORNAL - ONLINE

JARDINS EFÉMEROS

A Palavra e as Linguagens

03 > 11 JUL

Viseu, PT

Dossier de Imprensa



JARDINS EFÉMEROS

Dossier de Imprensa